

Liga acadêmica das bases fundamentais em enfermagem e as ações extensionistas: um relato de experiência

Academic league of fundamental bases in nursing and extension actions: an experience report

Liga académica de bases fundamentales en las acciones de enfermería y extensión: un relato de experiencia

Recebido: 18/09/2021 | Revisado: 22/09/2021 | Aceito: 23/09/2021 | Publicado: 25/09/2021

Amanda Oliveira Macena de Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1434-7836>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: Amanda.macena8@hotmail.com

Laura Raquel Soares de Abreu

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4331-4483>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: lauraraquel1421@gmail.com

Melissa dos Santos Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4717-6092>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: melhilario100@gmail.com

Tainá Ferreira Santos Vilhegas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2863-426X>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: vilhegastaina@gmail.com

Vanessa de Souza Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3061-4030>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: vanessasmoraes1999@gmail.com

Vivian Sarah Fernandes Vianna Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5153-9549>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: viviansarahfvs@gmail.com

Raphaela Nunes Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6779-1685>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: rvelemen@hotmail.com

Elizabeth Rose Costa Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5947-5535>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: oigresrose@gmail.com

Resumo

Objetivo: relatar a experiência vivenciada por bolsistas sobre as ações extensionistas da liga das bases fundamentais de enfermagem. Metodologia: relato de experiência do início do projeto, em março de 2020, até os dias atuais, agregando conhecimento sobre as bases fundamentais no processo de cuidar aos acadêmicos de enfermagem e aos profissionais de saúde, de forma a contribuir com a prática profissional, através do projeto “Liga acadêmica das bases fundamentais de enfermagem”, realizado numa universidade pública do município do Rio de Janeiro. Resultados: traz a reflexão e discussão do papel das bases fundamentais, fortalecendo a formação prática e teórica dos futuros enfermeiros, garantindo conhecimentos mais sólidos, autonomia no processo de trabalho do enfermeiro e qualidade do cuidar em enfermagem. Considerações finais: o projeto de extensão estimula a busca pela compreensão do papel do enfermeiro no exercício profissional e afirma o seu dever na sociedade, consolidando sua autonomia profissional e favorecendo a prática, pautada em um corpo de conhecimento próprio, focado na integralidade do ser humano.

Palavras-chave: Liga acadêmica; Bases fundamentais; Ensino; Enfermagem.

Abstract

Objective: to report the experience lived by scholarship holders about the extension actions of the League of Fundamental Nursing Bases. Methods: experience report from the beginning of the project, in March 2020, to the present day, adding knowledge about the fundamental bases in the care process to nursing students and health professionals, in order to contribute to professional practice, through of the project “Academic League of Nursing Fundamentals”, carried out at a public university in the city of Rio de Janeiro. Results: brings reflection and

discussion of the role of fundamental bases, strengthening the practical and theoretical training of future nurses, ensuring more solid knowledge, autonomy in the nursing work process and quality of care in nursing. Final considerations: the extension project encourages the search for understanding the role of nurses in professional practice and affirms their duty in society, consolidating their professional autonomy and favoring practice, based on their own body of knowledge, focused on the integrality of the human being.

Keywords: Academic League; Fundamental bases; Teaching; Nursing.

Resumen

Objetivo: reportar la experiencia vivida por los becarios sobre las acciones de extensión de la Liga de Bases Fundamentales de Enfermería. **Método:** relato de experiencia desde el inicio del proyecto, en marzo de 2020, hasta la actualidad, agregando conocimientos sobre las bases fundamentales en el proceso de atención a estudiantes de enfermería y profesionales de la salud, con el fin de contribuir a la práctica profesional, a través del proyecto. “Liga Académica de Fundamentos de Enfermería”, realizada en una universidad pública de la ciudad de Río de Janeiro. **Resultados:** aporta reflexión y discusión sobre el rol de las bases fundamentales, fortaleciendo la formación práctica y teórica de los futuros enfermeros, asegurando conocimientos más sólidos, autonomía en el proceso de trabajo de enfermería y calidad de la atención en enfermería. **Consideraciones finales:** el proyecto de extensión fomenta la búsqueda de la comprensión del rol del enfermero en la práctica profesional y afirma su deber en la sociedad, consolidando su autonomía profesional y favoreciendo la práctica, a partir de su propio cuerpo de conocimientos, enfocado a la integralidad del ser humano.

Palabras clave: Liga Académica; Bases fundamentales; Enseñanza; Enfermería.

1. Introdução

A ciência da enfermagem está pautada em um corpo de conhecimento próprio, focado na integralidade do ser humano e aplicado na prática por meio de um método científico, o Processo de Enfermagem. Com o desenvolvimento das teorias de enfermagem, passa a ser dada ênfase ao cuidado de enfermagem como um processo interpessoal, centralizado no indivíduo e na promoção da sua integralidade.

A Liga Acadêmica das bases fundamentais de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) surge pelo interesse em suprir lacunas do currículo de graduação e aprimorar conhecimentos teóricos e práticos, relacionados às bases fundamentais de enfermagem, na busca de um novo olhar sobre o cuidar de enfermagem.

As instituições de ensino superior de enfermagem são responsáveis pela formação de enfermeiros que atuarão em diferentes especialidades e contextos de atenção à saúde; por isso, a promoção de atividades extracurriculares contribui na aprendizagem de acadêmicos de enfermagem, propiciando a aquisição de habilidades técnicas e capacitação para a prática assistencial (Cruz et al., 2016).

As ligas acadêmicas são projetos criados por alunos da graduação, de importância fundamental no processo de ensino-aprendizagem (Carvalho et al., 2019). Com o respaldo dos docentes, os alunos constroem essa entidade e desenvolvem trabalhos científicos, educacionais, sociais, culturais, permitindo maior aproximação com determinado assunto abordado durante o curso e pautados na tríade pesquisa, ensino e extensão (Biscarde, Pereira & Silva, 2014).

Do mesmo modo, as ligas acadêmicas permitem que os discentes ampliem o senso crítico, raciocínio científico, tomadas de decisão, desenvolvam habilidades de liderança, cooperação, gestão, bem como planejem e programem atividades, além de aprimorem as habilidades administrativas a partir da autonomia que as ligas proporcionam (Silva et al., 2018).

A liga acadêmica de Fundamentos de Enfermagem busca ratificar sua importância, trazendo a compreensão da ciência de enfermagem, pautado em um corpo de conhecimento próprio focado na integralidade do ser humano e aplicado na prática por meio de um método científico denominado processo de enfermagem. Além disso, é compreendida como um espaço transformador, promovendo vínculos entre estudantes, professores e sociedade, possibilitando a aproximação entre diversos cenários de práticas e a população (Silva & Flores, 2015, Cavalcante et al., 2021).

Nessa perspectiva, a teoria e a prática se completam e geram uma formação profissional diferenciada, de natureza criativa, participativa, educativa que estimula o comprometimento e a autonomia (Martins, et al., 2020). É um modo de se

qualificar profissionalmente, sendo um diferencial para o mercado de trabalho. Isto se explica pela quantidade de alunos que estão integrados em atividades de ligas acadêmicas na perspectiva de aperfeiçoar os conhecimentos e aquisição de saberes, voltados a determinado assunto (Brasil et al., 2020).

Vale ressaltar que as ligas acadêmicas são uma excelente oportunidade de desenvolver um trabalho em equipe mediante a execução de atividades em conjunto. Tais atividades são essenciais para o crescimento pessoal e profissional dos envolvidos, pois oferecem uma visão ampliada sobre o processo saúde-doença, evidenciando as particularidades de cada indivíduo (Bezerril, et al., 2018). Não possuem só um caráter extracurricular, mas também de grande relevância para a sociedade, pois desempenham a educação em saúde através da realização de palestras, atividades em escolas, universidades, hospitais e feiras de saúde (Oliveira et al., 2021).

Além disso, divulgam conhecimentos científicos nas mídias sociais e nos espaços públicos, sendo possível reconhecer, planejar e realizar ações voltadas para as necessidades da comunidade. Uma vez que se utilize a estratégia de educação problematizadora, é possível que haja um aprendizado em conjunto e, desse modo, os alunos podem usufruir das experiências para o aprimoramento pessoal e profissional.

A atividade extensionista justifica-se, no sentido de favorecer o desenvolvimento dos papéis específicos das bases fundamentais na graduação, demonstrando a sua complexidade e uma abordagem contemporânea à prática de enfermagem (Santos et al., 2016).

Dessa forma, acredita-se na relevância da atividade, para que o discente, futuro enfermeiro, possa compreender que a construção de um novo olhar no processo de cuidar perpassa pelas bases fundamentais de enfermagem, na perspectiva da integralidade do ser humano. Essas atividades extensionistas incluem ações junto à sociedade, pensando nos profissionais de saúde e, desse modo, são realizadas atividades como capacitações e treinamentos em saúde com o objetivo de fortalecer práticas seguras em saúde (Sousa et al., 2014).

Vale ressaltar que as bases fundamentais perpassam todos os períodos da graduação e a partir delas, se constroem a base para o cuidar de enfermagem. Assim, a liga acadêmica surge no sentido de instrumentalizar seus membros para que se tornem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, com o intuito de qualificar o cuidar em enfermagem, a partir das bases fundamentais.

A liga tem como objetivo desenvolver atividades práticas, de habilidades e simulação realística no que tange às bases fundamentais de enfermagem, pautadas no processo ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da difusão de conhecimentos teóricos e práticos e da integração entre discentes, docentes, profissionais de saúde da equipe multidisciplinar e a sociedade.

O projeto atende a uma proposta extensionista, integrando ensino-pesquisa-prestação de serviço e tem como objetivo, relatar a experiência sobre o desenvolvimento das ações extensionistas da liga das bases fundamentais de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

2. Metodologia

A metodologia usada refere-se ao relato de experiência, trazendo a prática vivenciada no projeto de extensão intitulado Liga Acadêmica das Bases Fundamentais em Enfermagem da UERJ, com 12 bolsistas voluntários de graduação, que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, cuidado e extensão. O principal alvo do projeto é agregar conhecimento sobre as bases fundamentais no processo de cuidar, aos acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e aos profissionais de saúde, de forma a contribuir com a prática profissional.

O relato de experiência tem a finalidade de descrever uma experiência vivida que pode contribuir com a construção de conhecimento na área de atuação, onde a vivência é descrita com detalhes de modo contextualizado (Estrela, 2018).

Deste modo, o projeto de extensão foi criado na Faculdade de Enfermagem da UERJ em 2020, mantendo-se até os dias atuais. Inicialmente, houve uma aproximação dos integrantes com o conteúdo, com reflexões, discussões e aulas teóricas contendo as principais temáticas relacionadas aos Fundamentos de Enfermagem.

Os graduandos, integrantes da liga, dividem-se entre os cargos de presidente, vice-presidente, diretor financeiro, diretor de comunicação, vice-diretor de comunicação, diretor de extensão, diretor de ensino, vice-diretor de ensino, diretor de pesquisa e vice-diretor de pesquisa. Há, ainda, o professor coordenador e os professores colaboradores.

3. Relato de Experiência

3.1 Conhecendo o projeto de extensão

A atividade extensionista tem o intuito de levar o conhecimento sobre fundamentos de enfermagem para além do meio acadêmico e ampliar a discussão para a formação do enfermeiro. Com isso, estimula-se a reflexão e a discussão sobre as bases fundamentais de enfermagem, buscando evidenciar os alicerces que sustentam a profissão com o intuito de valorizá-la e dar-lhe autonomia.

A partir disso, foram criadas mídias sociais – como o *Instagram* e *Youtube* – para o projeto, as quais são o principal meio para transmissão rápida de informações. Para a postagem nessas redes, há a construção de um conhecimento coletivo entre professores e acadêmicos, a fim de enriquecer não apenas o público-alvo, mas também os participantes da extensão. Além disso, visto que o projeto teve início durante a pandemia e as atividades presenciais foram suspensas, gravaram-se vídeos sobre a temática, na tentativa de aproximação dos discentes à prática.

A primeira atividade realizada para o público foi através de um encontro *online* com o tema “A importância das Bases Fundamentais na Formação de Enfermeiros”. Desse modo, deu-se início ao projeto na comunidade acadêmica, trazendo a discussão e a reflexão sobre o cuidar em enfermagem, focado na integralidade do ser humano, através das bases fundamentais.

Foram realizados, ainda, outros eventos, com o intuito de aumentar o conhecimento científico e técnico dos discentes. A liga tem planos de expansão, a fim de alcançar um número maior de discentes e profissionais de enfermagem, disseminando a importância dos fundamentos como base para o trabalho da enfermagem.

3.2 Vivenciando a liga acadêmica das bases fundamentais de enfermagem

A Liga Acadêmica das bases fundamentais de enfermagem da UERJ, mesmo com apenas 1 ano e meio, vem desenvolvendo diversas atividades de forma *online*, em decorrência da pandemia da Covid-19. As reuniões são quinzenais e têm como propostas discutir metas e atividades a serem realizadas, como também debater e sugerir melhorias na gestão da liga.

Além disso, criou-se um canal do YouTube, o LIFENF UERJ com 68 inscritos, local em que são transmitidos e registrados todos os eventos. Também existe uma conta no Instagram, que é uma rede social para fotos, postagens, vídeos e *lives*, o @lifenf.uerj com 439 seguidores, em que são realizadas diversas postagens sobre os fundamentos de Enfermagem através de *posts* e vídeos, sendo também um dos locais de divulgação dos eventos.

Ressalta-se o primeiro evento da liga, sobre a “Importância das Bases Fundamentais na formação do Enfermeiro”, com 19 participantes e 50 visualizações simultâneas. Outra atividade teve dois dias de duração, o Simpósio *Online*, em que se tratava sobre “O Trabalho de Enfermagem no contexto de crise: reflexões para as bases fundamentais”, com 19 participantes e 67 visualizações em seu primeiro dia, e 30 visualizações no seu segundo dia.

E em relação a eventos científicos, o projeto de extensão esteve presente em dois dias da 82ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEN), realizada pela Faculdade de Enfermagem UERJ, com os temas centrais: “A prática do Enfermeiro no exame físico cardiorrespiratório” e “O trabalho da Enfermagem no contexto de crise: reflexões para as bases fundamentais”,

com 12 participantes e 56 visualizações e 16 participantes com 47 visualizações, respectivamente. Nesses eventos, houve a presença de alunos de outras instituições de ensino.

3.3 As bases fundamentais e o cuidar da enfermagem

Na história da humanidade, o cuidado sempre esteve presente para atender às suas necessidades (Balduino, Mantovani & Lacerda, 2009). O cuidado de Enfermagem utiliza um conjunto de conhecimentos que busca resolutividade, bem como a manutenção e/ou a recuperação das respostas dos fenômenos de saúde.

O processo de cuidar em Enfermagem é o instrumento do cuidar utilizado por enfermeiros e pacientes para interação entre si. Já as ações de enfermagem junto ao paciente devem ser ancoradas no conhecimento científico, habilidade, intuição, pensamento crítico e criatividade (Balduino, Mantovani & Lacerda, 2009).

O exercício da enfermagem é caracterizado por fundamentar-se no conhecimento próprio da profissão, mas também nas Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Brasil, 2001) os conteúdos essenciais para o curso de graduação em enfermagem devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem”.

Esse conteúdo contempla os Fundamentos de Enfermagem nos quais são incluídos os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do enfermeiro e da enfermagem em nível individual e coletivo, incluindo: “História da Enfermagem; Exercício de Enfermagem (Bioética, Ética Profissional e Legislação); Epidemiologia; Bioestatística; Informática; Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem e Metodologia da Pesquisa” (Brasil, 2001).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia desenvolvida com o objetivo de organizar a prática da enfermagem no atendimento e cuidado do paciente (Silva et al., 2021). Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen, 2009), ela organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, operacionalizando o processo de enfermagem. Em 2009, o Cofen estabeleceu uma nova resolução que considera a SAE como método organizacional para a aplicação do Processo de Enfermagem (PE).

O PE deve estar baseado num suporte teórico que oriente a coleta de dados, o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem e o planejamento das ações ou intervenções de enfermagem; e que forneça a base para a avaliação dos resultados de enfermagem alcançados. O método é organizado em cinco etapas (histórico de enfermagem - anamnese e exame físico, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem), que visam a fortalecer o julgamento e a tomada de decisão clínica assistencial do profissional de enfermagem (Tannure & Pinheiro, 2019).

A partir deste formato de organização do trabalho, o profissional consegue agir de acordo com as prioridades, definir delegações, gerir melhor o tempo e contextualizar o âmbito cultural do cuidado prestado ao cliente. Com a utilização da metodologia SAE, é possível analisar as informações obtidas, estabelecer padrões e resultados das condutas definidas, melhorando, assim, a qualidade do cuidar em enfermagem.

A qualidade não deve ser entendida como uma meta, mas sim como um processo contínuo. Para isso, deve-se pensar que os procedimentos de avaliação da qualidade da assistência de enfermagem prestada sejam adequados para a realidade institucional, fundamentados cientificamente (Oliveira et al., 2015).

A qualidade do cuidado pode ser entendida a partir de elementos inerentes à humanização, ao cuidado integral, à satisfação do paciente e facilitada por meio do aprimoramento contínuo dos profissionais de enfermagem (Oliveira et al., 2021).

3.4 Os desafios impostos pelo cenário pandêmico

Os projetos de extensão universitária da Faculdade de Enfermagem da UERJ procuram construir e difundir os conhecimentos específicos da área da saúde não somente para a comunidade acadêmica, mas também à população. Desse modo, colaboram para o processo de ensino-aprendizagem, instruído nas salas de aula. Assim, a Liga Acadêmica de Fundamentos de Enfermagem, desde sua iniciação, busca colaborar com as formações prática e teórica dos (as) futuros (as) enfermeiros (as), garantindo conhecimentos mais sólidos e atuações seguras durante o exercício profissional – o que alcança e atinge a sociedade.

A teoria das necessidades básicas, construída pela teórica de Enfermagem Virgínia Henderson, é pautada na concepção do ser humano como ser complexo, que necessita de uma atenção capaz de atender a suas demandas psicológicas, espirituais, biológicas e sociológicas – o que explica a carga horária integral e presencial do curso de Enfermagem. Entretanto, a pandemia do SARS-COVID 19 trouxe o meio digital como único instrumento capaz de manter a garantia da elaboração de atividades e projetos concernentes às bases fundamentais da Enfermagem, planejados pela equipe.

Dessa forma, surgiu o primeiro questionamento desafiador: “Como desenvolver ações que viabilizem o conhecimento a futuros profissionais que dependem do contato físico para exercer sua assistência?” Dentre essas práticas assistencialistas prestadas pelo corpo de Enfermagem, que sofreram com a ausência de treinamento prático durante o período pandêmico, destaca-se o exame físico, elemento este componente do processo de Enfermagem. Diante disso, a Liga Acadêmica buscou contribuir com essa demanda, a partir da elaboração do Simpósio *online* na 82ª Semana Brasileira de Enfermagem. No evento, o exame físico cardiorrespiratório foi contemplado por um enfermeiro especialista da área. Entretanto, por se tratar de uma modalidade *online* e curta carga horária, a ausência do treinamento presencial permaneceu impossibilitando uma compreensão integral acerca da temática.

A partir da leitura do artigo *Covid-19 e saúde mental: a emergência do cuidado* entende-se a interferência das regras de distanciamento social no bem-estar mental dos indivíduos – o que pode ter dificultado o interesse da comunidade por atividades virtuais. Além disso, soma-se a preocupação dos estudantes com sua adequada formação acadêmica frente aos fatos mencionados.

A Liga Acadêmica de Fundamentos de Enfermagem busca construir medidas para solucionar essa problemática apresentada, não somente a partir da produção de eventos que expõem os conteúdos de maior relevância e que foram afetados pelas regras sanitárias necessárias, mas também por meio de publicações ilustrativas e didáticas feitas nas mídias sociais que corroboram para seu devido entendimento. Paralelamente, ao fim das medidas restritivas e retorno do ensino presencial, visando atender às demandas práticas e que perpassam as matérias prioritariamente presenciais, a gestão do projeto tem por meta a criação de cursos e encontros que revisem as práticas, técnicas e teorias mais prejudicadas. Desse modo, contribui para a formação dos estudantes de Enfermagem, bem como reduz suas ansiedades e preocupações referentes ao futuro profissional.

4. Considerações Finais

A extensão oferece inúmeras possibilidades de crescimento aos acadêmicos de graduação em enfermagem, possibilitando a boa relação entre teoria e prática de forma efetiva. Sendo o caminho que leva a experiência, ao aprendizado, ao conhecimento e a partir desta vivência, os acadêmicos poderão levar esses ensinamentos para sua vida profissional, na busca de significados fundamentais para a qualidade do cuidar de enfermagem.

Portanto, a Liga Acadêmica busca salientar a importância da compreensão do papel do enfermeiro no exercício profissional, de modo a afirmar o seu dever na sociedade, consolidar sua autonomia profissional e favorecer a prática do cuidado seguro, holístico e científico. Dessa forma, o projeto extensionista corrobora implementando treinamentos em saúde, eventos e publicações nos meios intra e extra científicos.

A equipe coordenativa visa aumentar o número de publicações no meio científico, aprimorar as práticas assistenciais prejudicadas pelas medidas sanitárias da pandemia do SARS-COVID19, bem como construir um elo entre o projeto, comunidade e corpo docente da Faculdade de Enfermagem UERJ e demais universidades, a partir de processos seletivos para ligantes. Pode-se dizer que o projeto de extensão é o caminho que leva à experiência, ao aprendizado, ao conhecimento, à compreensão, à sensibilidade da realidade vivida pela enfermagem. Por fim, tais propostas influenciam na construção da Enfermagem do futuro, ressaltando e preservando as concepções da mãe da Enfermagem Moderna, Florence Nightingale, de modo a assegurar que a chama de sua lâmpada permaneça acesa.

Referências

- Balduino, A. F. A., Mantovani, M. F., & Lacerda, M. R. (2009). O processo de cuidar de enfermagem ao portador de doença crônica cardíaca. *Esc Anna Nery Rev Enferm*, 13(2), 342-351. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452009000200015>
- Bezerril, M.S et al. (2018). Ensino de enfermagem: uma análise do conceito segundo o método evolucionário de Rodgers. *Esc Anna Nery Rev Enferm*, 22(4):e20180076. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0076>
- Biscarde, D.G.S, Pereira, M., & Silva, L.B. (2014). Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. *Interface* (Botucatu), Botucatu, 18 (48). <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0586>.
- Brasil, G. B. et al. Desenvolvimento e implantação da liga acadêmica de funcionalidade humana: relato de experiência. (2020). *Revista Saúde- UNG-Ser. 14*(3-4), 47-54. DOI: <http://dx.doi.org/10.33947/1982-3282-v14n3-4-4386>.
- Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. (2001). *Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura, 2001. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>.
- Carvalho, A.C. R. et al. (2019). Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. *Enfermagem em Foco*, 10(6): 137-142.
- Cavalcante, A.S.P. et al. (2021). Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. *Interface* (Botucatu), 25:e190857.101590/interface.190857 .
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). (2009). *Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009*. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3582009_4384.html.
- Cruz, A. C., Santos, C. C. S., Sanchez, K. O. L., Angelo, M., Mekitarian, F. P., & Santos, N. C. (2016). Liga de enfermagem e família e sua interface com a formação em enfermagem pediátrica. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.*, 16(2), 75-80. DOI: 10.31508/1676-3793201600010
- Estrela, C. (Org). (2018). *Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa*. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Martins, E.R.C. et al. (2020). Extension actions for men's health: an experience report. *Research, Society and Development*, 9(11), e11579119687. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9687>.
- Oliveira, J. L. C. et al. (2015). Qualidade do cuidado: concepções de graduandos de enfermagem. *Rev Min Enferm*, 9(1), 29-35. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20150003>
- Oliveira, M.M.S. et al. (2021). Liga acadêmica de humanização e a formação profissional em saúde: percepções de ligantes egressos. *Research, Society and Development*. 10(11), e48110112003. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.2003>.
- Pereira, A.S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. 1ª ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE.
- Santos, J. H. S., Rocha, B. F., & Passaglio, K. T. (2016). Extensão Universitária e formação no Ensino Superior. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 7(1), 23-28. Doi: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2016v7i1.3087>.
- Silva, D. P. et al. (2018). Proposição, fundação, implantação e consolidação de uma liga acadêmica. *Revista de Enfermagem UFPE [online]*. 12(5), 1486-1490. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a234589p1486-1490-2018>
- Silva, S. & Flores, O. (2015). Ligas acadêmicas no processo de formação de estudantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 39(3):410-425.10.1590/1981-52712015v39n3e02592013
- Silva, J.F.T. et al. (2021). Assistência de enfermagem ao paciente vítima de traumatismo craniocerebral. *Research, Society and Development*. 10(9), e16010917856. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17856>.
- Sousa, A. R., Costa, P. C. O., Vieira, E. M. F., Cintra, K. L. A., & Oliveira, M.T. (2014). Contribuições de uma Liga Acadêmica do Trauma e Emergência para a formação em Enfermagem. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*, 05(edição especial), 2723-2736. file:///C:/Users/SAMSUNG/Downloads/Dialnet-ContribuicoesDeUmaLigaAcademicaDoTraumaEEmergencia-5558872.pdf
- Tannure, M. C., & Pinheiro, A. M. (2019) *SAE- Sistematização da Assistência de Enfermagem*. Guia Prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.